



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis - r4	
Local: Pró-Saber (r Manuel A Pinto, 974)	Data: 31/05/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Educação – parte I	Folha: 1 / 4

Participantes: conforme lista de presença anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 2018: feita por Neusa e Andrea S. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	10.05.18
Após leitura da ata Luciene/EMEF P.Freire questiona números oficiais de deficientes nos postos de Paraisópolis, pois comenta que somente na sua escola há 20 casos oficializados e vários outros suspeitos. As UBSs serão consultadas para confirmação	Andrea	26.07.18
<p>2. Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) apresentado pela pedagoga convidada Miriam Orenszejn (Instituto Vera Cruz, professora do curso de formação de professores alfabetizadores), A apresentação está disponível na íntegra no site www.paraisopolis.org/multientidades/atasmultientidades/</p> <p>A pauta propõe uma discussão sobre a alfabetização e evasão escolar neste mesmo período, alarmante no Brasil. Miriam parabeniza o grupo Multientidades por se articular neste tema. Faz leitura do texto “As longas colheres” do livro “Histórias da Tradição Sufi”. Após leitura do texto pergunta se ao produzir a história, trata-se de uma linguagem oral ou escrita? É escrita, pois apenas leu o texto para que todos ouvissem a história, ou seja, apenas emprestou seus olhos para que os presentes tivessem acesso ao texto escrito. As crianças de baixa renda têm pouco acesso à leitura e pouca oportunidade de escrita. Não participar de uma cultura de escrita é uma forma de exclusão. A maior dificuldade com leitura e escrita que é instrumental, ocasiona evasão escolar. Emilia Ferreiro (pedagoga argentina) revolucionou a alfabetização e afirma que um dos motivos que dificulta o aprendizado é a falta de capacitação dos professores; é necessário modernização.</p> <p>Maria/Pró-Saber pede que fale rapidamente sobre políticas públicas. Miriam comenta que há muitos interesses econômicos envolvidos, o material didático gera muito dinheiro para as editoras.</p> <p>Objetivo do ANA: avaliar nível de alfabetização dos estudantes de 3ºano E.Fund I, produzir indicadores, melhorar qualidade de ensino, reduzir desigualdades. As provas aplicadas fornecem os seguintes resultados: desempenho em leitura, em matemática e em escrita. A ANA apresenta em sua primeira edição, o indicador de Nível socioeconômico e o indicador de Formação Docente da escola.</p> <p>A ANA é censitária (obrigatória), portanto será aplicada a todos os alunos matriculados no 3ºano do E. Fund.</p> <p>Video “Em outras palavras-parte1” -Programa de Formação de Professores alfabetizadores MEC/2000. (Módulo1 Programa 2). O programa tem parâmetros curriculares reconhecidos internacionalmente pela qualidade do trabalho com alfabetização nesta perspectiva.</p> <p>Como as crianças não aprendem, o fracasso escolar se tornou um grave problema social. O que podemos concluir?</p> <p>Diretora Luciene/EMEF P Freire fala que as crianças de baixa renda sem acesso a bens culturais têm muita dificuldade de aprendizagem.</p> <p>A pedagoga pergunta porque os melhores resultados estão em escolas particulares? Porque as crianças são criadas em famílias de leitores. Rosangela/ DRE CL comenta o acesso à informatização em famílias mais abastadas. Maria/PS pensa que está bem difícil para o professor sem estrutura. Claudia/PECP sentia-se excluída por ser pobre em escola pública, na época, elitizada. Maria/PS: os pais precisam estar estruturados para ajudar e estimular os filhos e a maioria tem formação rasa.</p> <p>Há um programa do governo do Estado de São Paulo: Ler e Escrever, que mais formou alfabetizadores pois investiu na formação.</p> <p>Alfabetizar é um processo de reflexão, construção conceitual. Nas escolas particulares se a criança com 6 anos não se alfabetizar, há uma série de providências cobradas pelas famílias. Os analfabetos funcionais são excluídos da cultura escrita.</p> <p>ANA- Avaliações externas 2016- Resultados de Paraisópolis: vide ppt na íntegra no site www.paraisopolis.org/multientidades/atasmultintidades arquivo da reunião de 31.05.18. apresentado por Monica M./Casa da Amizade.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis - r4	
Local: Pró-Saber (r Manuel A Pinto, 974)	Data: 31/05/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Educação – parte I	Folha: 2 / 4

A ANA não é feita pelo MEC; são dados confiáveis para determinar ações, ver pontos fortes e fracos e definir onde investir. É feito em escolas públicas e é censitária (obrigatória). As provas não são por amostragem e sim feitas por todos os alunos.

Luciene/EMEF P Freire: sobre o investimento do poder público na alfabetização, cita que há a discussão, mas não há mudanças. A tentativa de ensino integral (ou melhor, jornada estendida) não foi produtiva em sua escola. A sua realidade esbarra no processo de escolha dos professores. Na rede pública, há uma lista de professores com tempo de serviço e eles escolhem as classes. As turmas de alfabetização são em geral relegadas ao fim das escolhas. As escolas de Paraisópolis são as últimas a serem escolhidas na região pois os professores não recebem o fator de vulnerabilidade. Há mais crianças no 3º ano porque com as reprovações de final de ciclo eles tem mais um ano de oportunidade para aprender.

Rosângela/DRE CL comenta que há o curso do PiNAIC, que é uma espécie de recuperação paralela, é de adesão voluntária e fora do horário letivo.

Fernanda/ Pró-Saber: percebe grande dificuldade das crianças no 3º ano, faz sondagem com grupo de apoio, diminui brincadeiras para concentrar em atividades mais focadas à leitura e à alfabetização.

Miriam/ Pedagoga conta sobre um caso de criança do 2º ano que sofre discriminação por dificuldades e com muito cuidado explorou escrita e teve bons resultados. Em alguns casos os pais não sabem como podem ajudar por falta de conhecimento. Questiona se fazer um jogo em Paraisópolis chamado SLAM- duelo de cordel

Maria/Pró-Saber sugere uma página só para as crianças no jornal de Paraisópolis, Miriam oferece ajuda para o jornal a fim de potencializá-lo e aproximá-lo dos pais.

Planilha: Perfil das escolas em Paraisópolis com E. Fund I (vide planilha completa no site)
A ANA é recente e bianual.

NSE (Nível socio-econômico) da maioria das escolas: médio (há dois níveis mais baixos)

Formação do docente: este índice é novo no INEP, talvez seja instável. Analisa as turmas e identifica se o professor leciona a matéria em que foi formado. Gira entre 51% e 91%

Miriam/pedagoga: pensar em uma ação para professores de 1º a 3º ano de forma emergencial.

Gráfico ANA 2016 apresentados por Monica M. As cores azul e vermelho são extremamente críticos, amarelo seria razoável e verde avançados.

Gráfico Leitura ANA 2016:

Nível super crítico (LPO 1 e 2): estão entre 42 e 68% dos alunos nas 7 escolas

Nível avançado (LPO4) estão entre 7 e 17%

Gráfico Escrita ANA 2016

Nível super crítico (LPO 1 e 2): estão entre 15 e 42% dos alunos nas 7 escolas

Nível avançado (LPO5): estão entre 0 e 14%

Gráfico Matemática ANA 2016

Nível super crítico (LPO 1 e 2): estão entre 40 e 67% dos alunos nas 7 escolas

Nível avançado (LPO4) estão entre 14 e 39%

Luciene/EMEF PF: a maioria das escolas fundamentais no interior são das prefeituras. A oferta na cidade de SP é 60% estadual e 40% municipal.

Pelos gráficos nas escolas da região há resultados variados. O INEP considera que não seria adequado concentrar as 3 “disciplinas” (leitura, escrita e matemática) em uma única nota. Não se compara leitura com a escrita. As crianças têm mais dificuldade em ler em relação a escrever. A leitura melhora com a fluência (fazendo leituras).

Miriam/pedagoga: alerta para a situação crítica das escolas de Paraisópolis

Jornal O Estado de SP/ Todos pela Educação, 10/11/2017<https://educacao.estadao.com.br/blogs/de-olho-na-educacao/resultados-da-ana-e-as-acoes-federais-para-a-alfabetizacao-em-2018/>

Os resultados anunciados, no último dia 25 de outubro, pelo Inep, são relativos à 3ª edição da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), realizada em novembro de 2016 com as turmas de 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas. Participaram da avaliação mais de 2 milhões de estudantes (90% deles com 8 anos de idade) de cerca de 48 mil escolas, para avaliar competências em leitura, escrita e matemática. “Um quinto das crianças está no



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis - r4	
Local: Pró-Saber (r Manuel A Pinto, 974)	Data: 31/05/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Educação – parte I	Folha: 3 / 4

<p>nível mais baixo de leitura, mesmo ao final de 3 anos de escolaridade”, afirmou a diretora de Avaliação de Educação Básica, Luana Bergmann Soares, durante a videoconferência. Para os resultados de escrita, cerca de 34% dos estudantes brasileiros apresentaram insuficiência. Já em matemática, os dados são ainda mais preocupantes: cerca de 54% das crianças não tem conhecimento adequado na disciplina.</p> <p>Eduardo Capocchi/FEUSP: as notas das 3 disciplinas da ANA não cresceram nos últimos anos; quando cresceram foi dentro da faixa de erro. No estado a verba para educação vem caindo desde 2015.</p> <p>Maria/Pró-Saber: o que é possível fazer de manobras na formação? Por exemplo a PMSP paga 15h semanais para estudar, há cursos oferecidos.</p> <p>Luciene: a maioria das professoras da comunidade são recentes, há alto fluxo de professores.</p> <p>Rosângela/ DRE-CL @Capão Redondo, Vila Andrade e Campo Limpo): sobre a questão de remoção na prefeitura de SP, há mais vagas nesta região. Não tem havido concurso e a DRE-CL tem demanda de professor de fundamental I. Há verba da prefeitura para professor de recuperação na EMEF Perimetral e ninguém quer lecionar Luciene/EMEF comenta que professor em Paraisópolis recebe 30% menos para trabalhar porque não se aplica índice de vulnerabilidade. Motivo: é baseado na média do IDH Vila Andrade; já CL recebe este adicional. As escolas Homero Fortes e Etelvina recebem porque são anteriores à lei que delimita por IDH.</p> <p>2. Exame Nacional do Ensino Medio (ENEM)</p> <p>Eduardo Capocchi/FE USP apresenta planilha de Microdados ENEM 2013-2016 Comparação do desempenho 2016 entre os matriculados, os inscritos e os avaliados das escolas Etelvina, Maria Zilda, Crescer Sempre, ETEC e Alef Peretz (vide ppt completo no site)</p> <p>Comenta que existem muitas informações atrás dos números. N = nota média</p> <p>Etelvina: 40% alunos inscritos, 75% inscritos/avaliados, 28% matriculados/avaliados N:471</p> <p>M.Zilda: 45% alunos inscritos, 72% inscritos/avaliados, 33% matriculados/avaliados N:481</p> <p>C.Sempre: 76% alunos inscritos, 95% inscritos/avaliados, 72%matriculados/avaliados N: 593</p> <p>ETEC: 93% alunos inscritos, 87% inscritos/avaliados, 81% matriculados/avaliados M: 534</p> <p>Alef Peretz: 100% alunos matriculados são inscritos e avaliados N:561</p> <p>ENEM 2016 antes do concurso de redação.</p> <p>MonicaM/Casa da Amizade: comenta que a consulta no site do QEDU é bem simples.</p> <p>Gráficos: Escrita, a partir de 2013 o ENEM teve maior peso na vida dos alunos</p> <p>Etelvina: 113 alunos inscritos para ENEM 2016</p> <p>Eduardo Capocchi comenta que é preciso entender a logística para o jovem estar presente no dia do exame.</p> <p>Monica M/C.A. lembra que certa vez no passado a escola Crescer Sempre colocou 5 ônibus na porta da escola Etelvina para transporte ao ENEM; apenas um ônibus levou alunos.</p> <p>Luciene/EMEF P.F. comenta que falta perceberem que precisam superar desafios, houve bons projetos que morreram por falta de adesão como por exemplo o Projeto NASA (Garateia) com sucesso apenas nas escolas Paulo Freire e Perimetral.</p> <p>IDEB- requer ao menos 80% presentes</p> <p>Luciene/EMEF PF: 60 a 70% dos alunos recebem o auxílio Bolsa Família mas o sistema de frequência da PMSP não “conversa” automaticamente em rede para cruzar informações, exigindo que a escola redigite todos os dados de frequência dos alunos das famílias de BF. Pede incentivo para inscrição na ETEC</p> <p>Monica M comenta que mais de 70% dos alunos do Ensino Medio inscritos no concurso de redação 2017 tem computador com internet</p> <p>Luciene: tem recebido ex-alunos formados no ensino superior</p> <p>Maria/Pró-Saber: tem promovido “Diálogos Culturais” chamada para aumentar perspectivas; comenta que há acomodação por excesso de ofertas na comunidade.</p>		
--	--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis - r4	
Local: Pró-Saber (r Manuel A Pinto, 974)	Data: 31/05/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pauta: Educação – parte I	Folha: 4 / 4

<p>3. Informes:</p> <p>3.1: Parceria PECP/Prefeitura: Claudia/PECP afirma que a Prefeitura de SP não oficializou a parceria.</p> <p>3.2 Projeto Chá Literário: divulgado por Fernanda/ coordenadora do Brincar no Pró-Saber, que comenta ter notado grande avanço na qualidade da leitura das crianças.</p> <p>3.3 Cantinho do Brincar: divulgado por Renata Citron. Dedicado a cuidadores(as) de crianças de 2,5 anos a 6 anos. Lançamento de concurso no PECP com processo seletivo para capacitação gratuita na Faculdade São Judas (na última semana de julho/18); o vencedor ganhará espaço para brincar ou terá seu atual espaço melhorado.</p> <p>3.4 MC 2018: Monica M fala sobre concurso de redação na véspera. O concurso de logotipo será decidido em reunião de 07.06.18 com 2 faixas etárias (5 a 6 anos e 7 a 14 anos); receberam mais de 600 desenhos. O regulamento está no site, pede que se promova a participação das escolas.</p>	Cuidado-res	26.05.18 `17h30
<p>4. Próxima reunião:</p> <p>Local: PECP sala 16</p> <p>Pauta: Urbanização parte I e Saúde (Suicídio e auto-mutilação na adolescência)</p>	todos	28.06.18 Às 8h30